

Victor Fernandes Negris Lima¹, Gustavo Emilio Costa de Almeida¹, Brenda Comper¹, Rayane Cremasco Martins¹, Gustavo Ruschi Bechara¹, Caroline Secatto Tres¹, Juliano Bertollo Dettoni¹, Abdo Magnago de Mattos Junior¹, Luciana Rodrigues Carvalho Barros¹, Claudio Ferreira Borges¹.

1- Hospital Universitário Cassiano Antônio Moraes - HUCAM UFES

Introdução e Objetivo

O câncer de pênis é considerado uma neoplasia geniturinária rara, responsável por menos de 1% dos cânceres masculinos na Europa e na América do Norte. O Brasil apresenta alta incidência, sendo o estado do Maranhão a região que concentra o maior número de casos¹. Uma análise do perfil de pacientes desse estado concluiu que a maioria dos pacientes residia na zona rural e trabalhava na agricultura².

Avaliar o impacto do local de residência (zona urbana ou rural) dos pacientes com câncer de pênis na incidência e estadiamento local (TNM).

Método

Entre 2012 e 2023 108 pacientes com câncer de pênis confirmado histologicamente foram avaliados considerando o local de residência (rural ou urbano), estágio patológico (estadiamento TNM), grau de diferenciação, invasão vascular e invasão linfática. Para a classificação quanto à origem, utilizou-se a tipologia municipal proposta pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, sendo os municípios ditos intermediários agrupados à zona rural devido maior semelhança epidemiológica. Posteriormente, a incidência e as características patológicas foram determinadas conforme local de origem do paciente e comparadas entre os dois grupos.

Figuras

	RURAL, N = 65 ¹	URBANO, N = 41 ¹	p-value ²
ESTADIAMENTO			
			0.5
BX	5 (8.8%)	3 (8.1%)	
PIN	3 (5.3%)	0 (0%)	
pT1	13 (23%)	9 (24%)	
pT2	21 (37%)	11 (30%)	
pT3	14 (25%)	11 (30%)	
Ta	1 (1.8%)	1 (2.7%)	
Tis	0 (0%)	2 (5.4%)	
na	8	4	
DIFERENCIAÇÃO			
			0.2
G1	23 (42%)	22 (63%)	
G2	25 (45%)	11 (31%)	
G3	7 (13%)	2 (5.7%)	
na	10	6	
¹ n (%)			
² Fisher's exact test			

Tabela 1 – Estratificação rural x urbano.

Resultados

Dos 106 pacientes analisados, 65 (61,32%) residiam em área rural e 41 (38,67%) residiam em área urbana. O estadiamento pT2 foi o de maior incidência na população rural, com 37% destes, enquanto na população urbana, houve um empate entre o estadiamento pT2 (30%) e pT3 (30%). Em relação ao grau de diferenciação, entre os residentes da zona rural, G1 (42%) e G2 (45%) foram os graus mais descritos, enquanto nos residentes da zona urbana o grau de diferenciação G1 (63%) foi significativamente maior quando comparado aos outros graus.

Conclusão

No Espírito Santo o câncer de pênis é uma neoplasia rara, acometendo principalmente pacientes residentes na zona rural. Na análise estatística, o grupo de origem rural apresentou maior número de casos de câncer de pênis quando comparado ao grupo urbano. Já em relação ao estadiamento não houve diferença estatística significativa entre os dois grupos. No entanto, considerando a população total do estudo, observou-se que a dificuldade de acesso a saúde e a ausência de diagnóstico precoce está associado a uma doença mais avançada e de pior prognóstico.

Referências

1- Garcia L, Reis LO, Garcia-Perdomo HA. Living in a rural area as a risk factor for worst outcomes in penile cancer. Int Braz J Urol. 2021 Nov-Dec;47(6):1259-1263.

2- Vieira CB, Feitoza L, Pinho J, Teixeira-Júnior A, Lages J, Calixto J, Coelho R, Nogueira L, Cunha I, Soares F, Silva GEB. Profile of patients with penile cancer in the region with the highest worldwide incidence. Sci Rep. 2020 Feb 19;10(1):2965.